

# Avaliação de Desempenho: *Benchmarks*

Arquitetura de Computadores

Lic. em Engenharia Informática

João Luis Sobral

# Avaliação do Desempenho

<b>Conteúdos</b>	1.1 – “benchmarks”
<b>Resultados de Aprendizagem</b>	R1.2 – Avaliar diferentes tipos de benchmarks relativamente à qualidade e tipo de informação produzida
	R1.3 – Selecionar as métricas e testes mais adequados à caracterização do desempenho em diferentes situações

# Avaliação de desempenho

- **Desempenho o que é?**
  - Métrica que nos permite comparar sistemas de computação, permitindo:
    - selecionar o *melhor* sistema
    - otimizar software
    - desenhar sistemas de computação/processadores
- **Existem várias métricas consoante o sistema que se pretende avaliar:**
  - Tempo de execução (tempo de resposta)
  - Débito (quantidade de trabalho(s) realizado por unidade de tempo)
  - Consumo
- **Comparação de desempenho com base no tempo de execução de programas**
  - Uma máquina X é  $n$  vezes mais rápida que outra Y se:

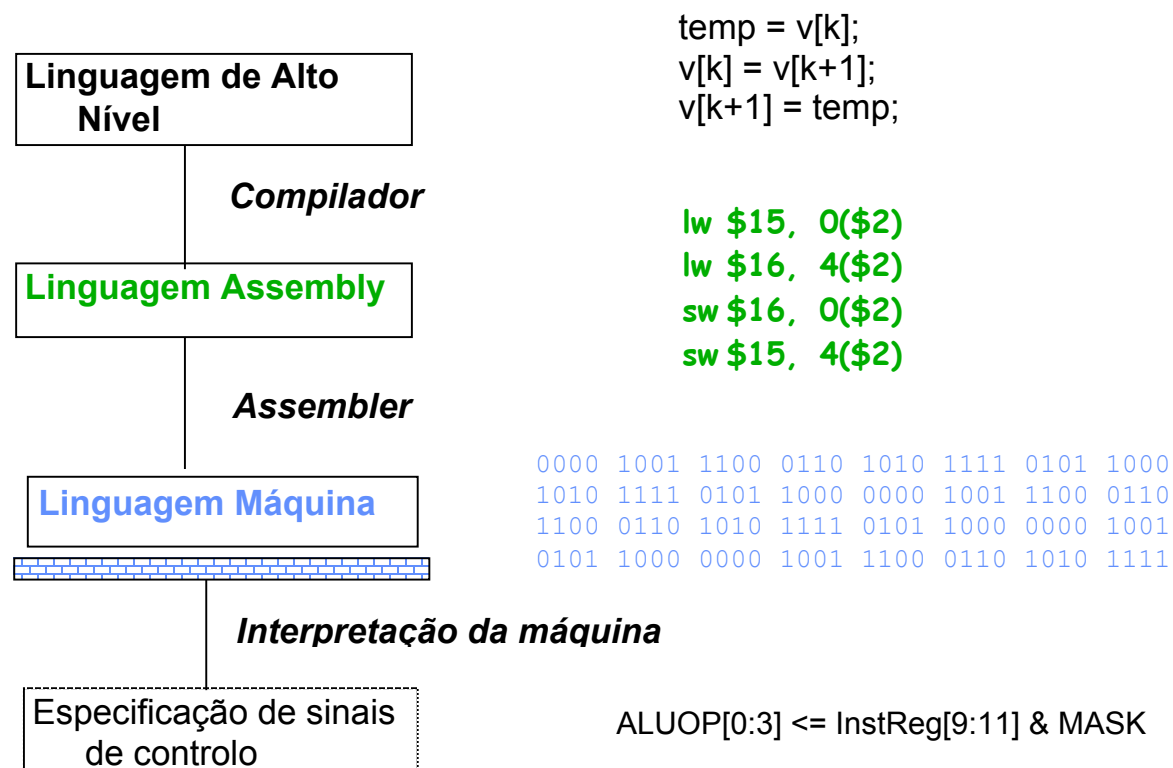
$$n = \frac{\text{Tempo de execução em Y}}{\text{Tempo de execução em X}}$$

# Avaliação de desempenho

- **Tipos de sistemas de computação**
  - Computadores de secretária
    - Mercado de maior dimensão em termos monetários
    - Abrange sistemas de €1000 e €10.000
    - A tendência é para uma optimização da relação custo/desempenho
    - *Bechmarks* para este tipo de mercado: SPEC, Winstone, etc.
  - Servidores
    - Centrado em arquiteturas para fornecimento de serviços em larga escala, com elevada disponibilidade (ex. servidores web)
    - A escalabilidade é um factor importante
    - Os servidores são projetados para maximizarem o débito (ex. número de páginas web servidas por minuto)
    - As *bechmarks* são orientadas para a medição do número de transações por unidade de tempo: SPECfs, SPECWeb, TPC-H, TPC-W.
  - Computadores embebidos
    - Computadores incluídos em periféricos, cuja presença do computador não é evidente
    - Mercado de maior crescimento (ex. Telemóveis)
    - Grande variedade de poder de processamento e de preço
    - O preço e o consumo energético são factores chave
    - Frequentemente estão sujeitos a requisitos de tempo real (ex. compressão de voz)

# Avaliação de desempenho

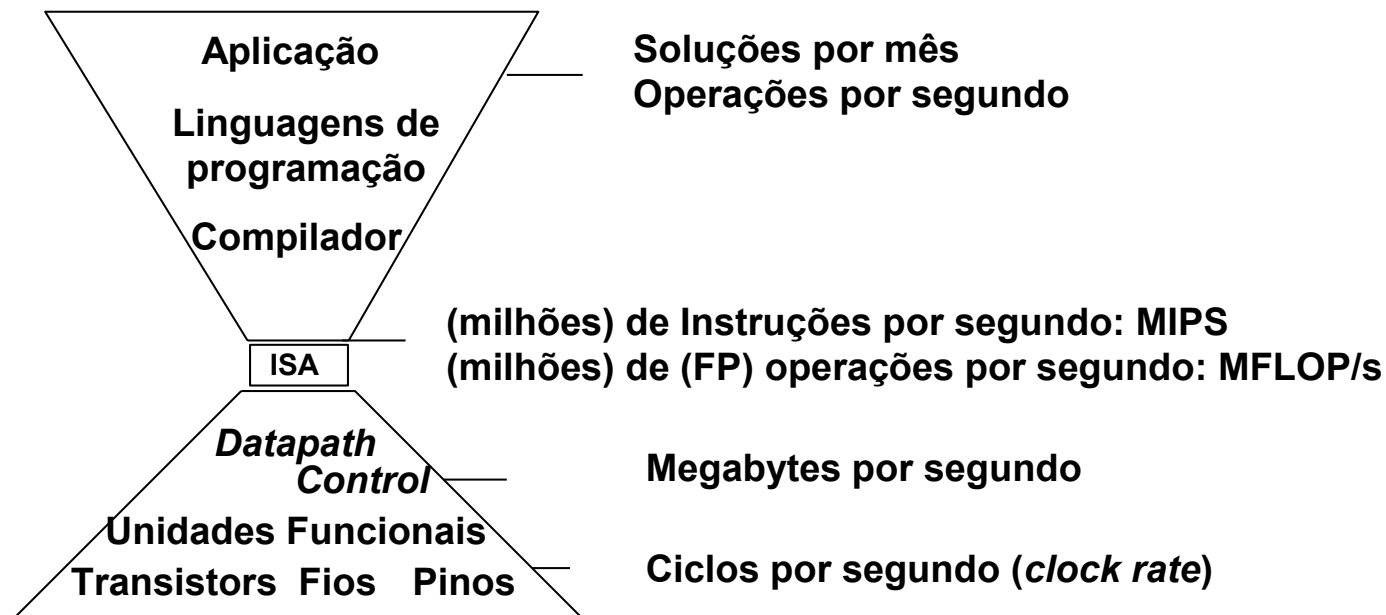
- Níveis de abstração



# Avaliação de desempenho

- Tipos de métricas de desempenho

$$\text{Desempenho} = \frac{1}{\text{Tempo de execução}}$$



# Benchmark

- Entende-se por *benchmark* um teste, ou conjunto de testes, que, quando executados num determinado sistema de computação, dão alguma medida do **desempenho** de um(s) determinado(s) **componente(s) do sistema** na execução de uma determinada **tarefa**

**PROBLEMA:** O componente do sistema medido por um determinado teste é importante para a aplicação em causa?

**PROBLEMA:** Como garantir que a carga (*workload*, tarefa) a que a máquina é sujeita durante a medição é equivalente à carga (*workload*, tarefa) a que o utilizador normalmente a sujeita?

**PROBLEMA:** Como garantir que os fabricantes e/ou vendedores não manipulam os testes (ou condições de realização dos mesmos) no sentido de melhorarem os resultados?

# Benchmarks Sintéticos

Pequenos programas desenvolvidos especificamente para medir alguma característica específica da máquina. Normalmente não realizam nenhuma tarefa específica.

## Desvantagens

1. Não reflectem a carga que um utilizador aplica à sua máquina;
2. Programas pequenos que utilizam apenas a *cache*;
3. Alguns compiladores geram código otimizado para estes testes. Estas optimizações não podem depois ser usadas em aplicações reais.

## Vantagens

1. Na fase inicial de desenho de um sistema estes testes são muito úteis, pois são fáceis de compilar e mesmo de simular.

**Exemplos:** Dhrystone (int) e Whetstone (FP)



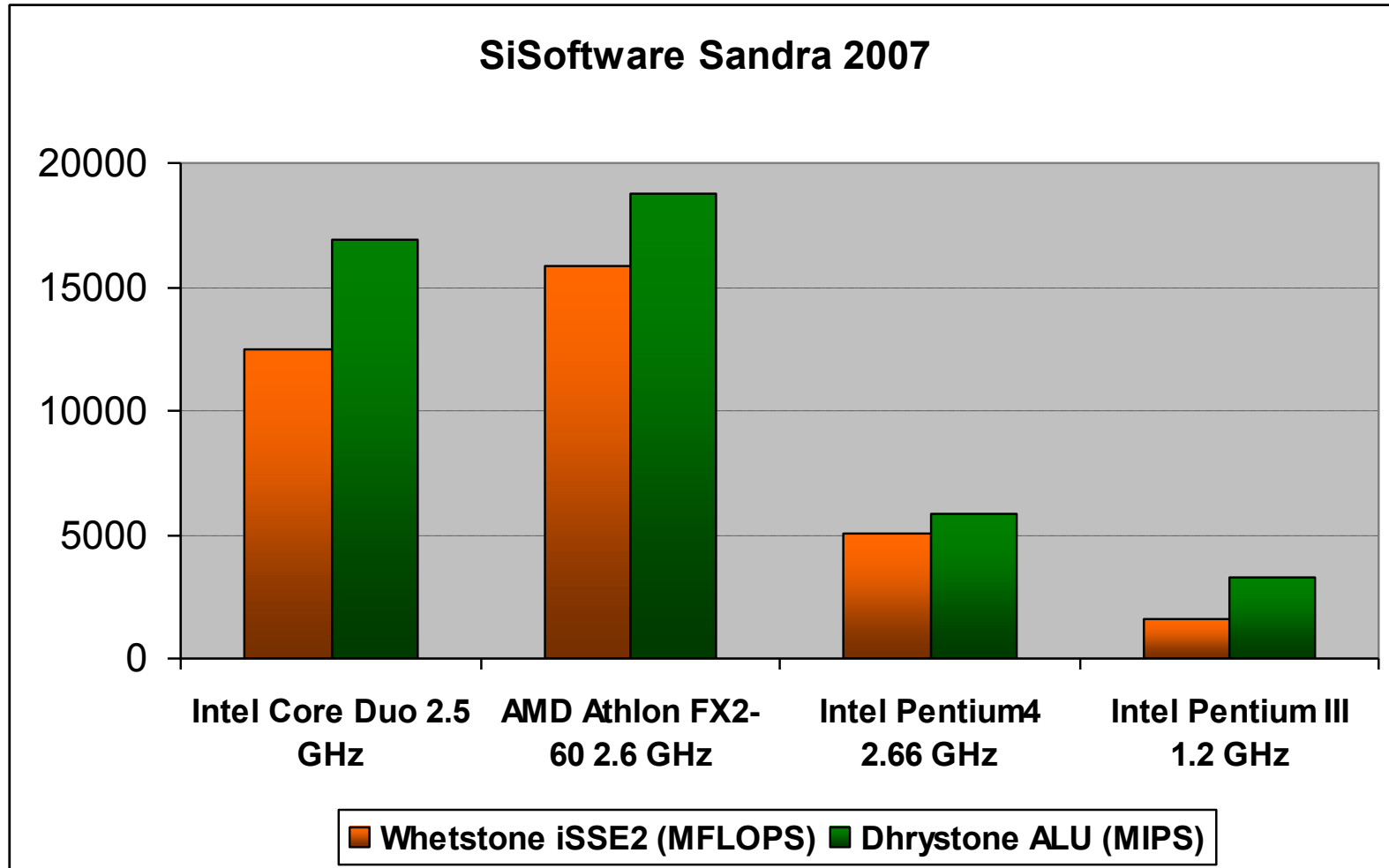
# Dhrystone (inteiros)

- Teste sintético que contém uma mistura representativa de operações inteiras:
  - invocação de procedimentos
  - utilização de apontadores, inteiros e caracteres
  - atribuições e cálculo de expressões
- Desenvolvida em 1984 por Reinhold Weicker em Ada. Melhorada e convertida para C em 1989 por Weicker e Richardson
- Resultados em *Dhrystone loops per second*  
Resultados em **MIPS** (Milhões de instruções por segundo) não podem ser usados para comparar diferentes arquiteturas (ex. CISC vs. RISC)
- Muito divulgada, mas muitos compiladores incluem otimizações específicas para este teste

# Whetstone (vírgula flutuante)

- Teste sintético que contém uma mistura representativa de operações em vírgula flutuante:
  - `abs, sqrt, exp, alog, sin, cos, atan, ...`
- Desenvolvida em Algol60, em 1972
- Resultados em MWIPS (Milhões de Whetstone instruções por segundo) ou em MFLOPS (Milhões de operações em vírgula flutuante por segundo)
- Muito divulgada, mas muitos compiladores incluem otimizações específicas para este teste

# Resultados



# Conjuntos de Aplicações Reais

Conjuntos de aplicações seleccionadas por representarem cargas típicas para um grande número de utilizadores

## Desvantagens

1. Difícil seleccionar conjuntos de aplicações que garantidamente representem uma grande maioria de utilizadores;
2. Estes testes levam muito tempo a executar e as condições de teste e relatório de resultados são geralmente muito exigentes;

## Vantagens

1. O utilizador pode geralmente confiar que os resultados reflectem com algum grau de precisão o desempenho a esperar da sua máquina;
2. Tratando-se de aplicações reais torna-se difícil aos fabricantes introduzirem características especiais no *hardware* ou nos compiladores para inflaccionar os resultados.

**Exemplo:** SPEC Benchmarks

# SPEC- Standard Performance Evaluation Corporation

A SPEC (<http://www.spec.org/>) é uma associação criada em 1989 por um grupo de companhias para normalizar:

- o conjunto de testes a que as máquinas devem ser submetidas;
- as condições em que estes testes devem ser realizados;
- a forma como os resultados devem ser documentados

Benchmark	Descrição
SPEC MPI'2007	High Performance Computing (MPI)
SPEC jvm'2008	Java Virtual Machine
SPEC sfs'2008	System File Server
SPEC viewperf'2011	Gáficos e workstations
SPEC virt_sc'2010	Servidores em ambiente virtualizado
SPEC power_ssj'2008	Consumo energético de Servidores
SPEC CPU'2006	Processador – memória - compilador

# SPEC CPU2006

Conjunto de programas cuidadosamente seleccionados para representarem a carga que um utilizador “regular” impõem à sua máquina.

Inclui vários testes dos quais se destacam:

Benchmark	Descrição
SPECint_base2006	Programas com operações em inteiros, compilados sem optimizações.
SPECint2006	Programas com operações em inteiros, compilados com optimizações.
SPECfp_base2006	Programas com operações em vírgula flutuante, compilados sem optimizações.
SPECfp2006	Programas com operações em vírgula flutuante, compilados com optimizações.

# Evolução da benchmark SPEC CPU

SPEC2006 benchmark description	SPEC2006	SPEC2000	SPEC95	SPEC92	SPEC89
GNU C compiler					gcc
Interpreted string processing			perl		espresso
Combinatorial optimization		mcf			li
Block-sorting compression		bzip2		compress	eqntott
Go game (AI)	go	vortex	go	sc	
Video compression	h264avc	gzip	ijpeg		
Games/path finding	astar	eon	m88ksim		
Search gene sequence	hmmer	twolf			
Quantum computer simulation	libquantum	vortex			
Discrete event simulation library	omnetpp	vpr			
Chess game (AI)	sjeng	crafty			
XML parsing	xalancbmk	parser			
CFD/blast waves	bwaves				fpppp
Numerical relativity	cactusADM				tomcatv
Finite element code	calculix				doduc
Differential equation solver framework	dealll				nasa7
Quantum chemistry	gamess				spice
EM solver (freq/time domain)	GemsFDTD			swim	matrix300
Scalable molecular dynamics (~NAMD)	gromacs		apsi	hydro2d	
Lattice Boltzman method (fluid/air flow)	lbm		mgrid	su2cor	
Large eddie simulation/turbulent CFD	LESlie3d	wupwise	applu	wave5	
Lattice quantum chromodynamics	milc	apply	turb3d		
Molecular dynamics	namd	galgel			
Image ray tracing	povray	mesa			
Spare linear algebra	soplex	art			
Speech recognition	sphinx3	equake			
Quantum chemistry/object oriented	tonto	facerec			
Weather research and forecasting	wrf	ammp			
Magneto hydrodynamics (astrophysics)	zeusmp	lucas			

# SPEC int

Teste	HLL	Descrição
445.gobmk	C	Artificial Intelligence
464.h264ref	C	Vídeo Compression
403.gcc	C	C Programming Language Compiler
429.mcf	C	Combinatorial Optimization
458.sjeng	C	Game Playing: Chess
471.omnetpp	C++	Discrete Event Simulation
456.hmmer	C	Search Gene Sequence
400.perlbench	C	PERL Programming Language
462.libquantum	C	Physics: Quantum Computing
473.astar	C++	Path finding algorithms
401.bzip2	C	Compression
483.xalancbmk	C++	XML processing

12 programas



# SPEC CPU 2006

Como calcular os índices SPECint2006 e SPECfp2006?

1. O tempo de execução de cada teste numa máquina de referência (SUN Ultra Enterprise 2) é dividido pelo tempo de execução na máquina a testar. Chama-se a esta razão o **SPEC ratio**.
2. É calculada a média geométrica dos vários SPEC ratios.

$$SPEC = \sqrt[n]{\prod_i^n SPECratio_i}$$

# SPEC CPU 2006

